



USAID
DO POVO AMERICANO

MOZAMBIQUE



COMBATE À MALÁRIA com MUDANÇA SOCIAL E COMPORTAMENTAL

CONTEXTO

A malária é uma das principais causas de morte em Moçambique e, apesar de anos de esforços, tem-se revelado difícil de combater. Em 2022, a malária foi responsável por cerca de 24% de todas as consultas externas, com mais de 12 milhões de casos diagnosticados. De 2018 a 2022, o número de casos de malária notificados em todo o país aumentou a cada ano, com exceção de 2021, quando se observou uma ligeira redução de casos, provavelmente relacionada com a epidemia da COVID-19. A prevalência da malária entre crianças de 6 a 59 meses de idade permaneceu estável de 2011 a 2018 em cerca de 40%, mas a prevalência de baixa hemoglobina (anemia malárica, uma das principais causas de mortalidade) nas mesmas idades aumentou de 9% em 2011 para 14% em 2018. Desde 2015, os casos de malária aumentaram substancialmente nas províncias do norte, incluindo Manica, Nampula, Zambézia e Cabo Delgado¹.

Para fazer face a este desafio, o Governo de Moçambique, o Programa Nacional de Controlo da Malária, a USAID, a Iniciativa Presidencial contra a Malária (PMI) e outros parceiros têm estado a trabalhar em Moçambique no sentido de implementar programas de combate à malária baseados em evidências. A malária é endémica em Moçambique, e toda a população está em risco de contrair a doença.

¹ PMI, 2022

Moçambique é responsável por 4,1 por cento dos casos de malária e 3,8 por cento das mortes por malária a nível mundial.²

ABORDAGEM

Através do programa Combate à Malária com Mudança Social e Comportamental (FMSBC), a USAID estabelecerá parcerias com o Ministério da Saúde e ONG locais para aumentar a sua capacidade de conceber, implementar e avaliar intervenções de mudança social e comportamental (SBC). O objectivo é incentivar as pessoas a melhorar os seus comportamentos de prevenção e tratamento da malária. O projecto centra-se nas províncias de Manica, Nampula, Zambézia e Cabo Delgado, no norte do país, onde as taxas de infecção são persistentemente elevadas.

O projecto utiliza uma abordagem de concepção centrada no ser humano (HCD), em que as ONG parceiras participam em actividades concebidas para as ajudar a avaliar as suas próprias capacidades e necessidades e, em seguida, co-criam e executam um plano para adquirir as competências necessárias para levar a cabo intervenções eficazes. Os parceiros conceberão então intervenções que respondam melhor às necessidades das suas comunidades-alvo.

O programa fornece apoio técnico com o objectivo de coordenar estratégias e esforços a nível nacional, provincial e distrital. As actividades de prevenção da malária podem incluir a promoção da utilização de redes mosquiteiras tratadas com insecticida (RTI), ensinar os cuidados a ter e a manutenção das RTI, encorajar os pais a procurar cuidados médicos para as crianças que apresentem sinais de febre e encorajar a utilização de tratamento preventivo intermitente para a malária na gravidez. As actividades de campanha de sensibilização utilizam a rádio, a publicidade tradicional e meios inovadores baseados na comunidade para difundir mensagens-chave para a mudança de comportamento. Uma preocupação especial é garantir que normas de género prejudiciais não impeçam a adopção de comportamentos que ajudem a prevenir a malária.

RESULTADOS ESPERADOS

Esta actividade tem por objectivo aumentar a adopção e a manutenção de comportamentos de prevenção e tratamento da malária em áreas específicas de Moçambique. Ao melhorar os resultados comportamentais relacionados com a malária, a USAID espera ver uma redução no fardo global da malária. O projecto pretende ver mudanças observáveis em comportamentos prioritários e normas sociais facilitadoras, incluindo, mas não se limitando a:

- Cuidados e utilização correcta e consistente de redes tratadas com insecticida;
- Procura rápida e adequada de cuidados para a febre;
- Assistência pré-natal precoce e regular;

² World Malaria Report, 2022

- Aceitação de tratamento preventivo intermitente na gravidez, quando oferecido;
- Aceitação da pulverização residual de interiores, quando oferecida;
- Adesão às directrizes nacionais de teste e tratamento;
- Adesão às directrizes sobre malária na gravidez; e
- Aceitação de novas formas de intervenções de prevenção.

<p>PARCEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO: Centro de Programas de Comunicação da Escola Bloomberg de Saúde Pública da Universidade Johns Hopkins (JHU CCP)</p>	<p>METAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reforço da adopção e manutenção de comportamentos de prevenção e tratamento da malária 	<p>DURAÇÃO DA ACTIVIDADE: Spet. 2022 - Sept. 2027</p>	<p>FINANCIAMENTO DA USAID: \$17 milhões</p>
<p>CONTACTO DA USAID: Flávio Wate (fwate@usaid.gov) and Hélio Mucavele hmucavele@usaid.gov</p>		<p>FOCO GEOGRÁFICO: Províncias de Manica, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado</p>	